

Termômetro da arte

Leilão no Copa indica rumo pós-crise

LUCIANA BRAFMAN E
ISABEL CLEMENTE

O mercado de arte também ficou em polvorosa ontem à noite, com a realização do leilão da Bolsa de Arte do Rio, no Salão Nobre do Copacabana Palace. O interesse dos investidores é justificado pelo fato de ser o primeiro evento importante após os atentados ocorridos nos Estados Unidos. Pelas mãos do leiloeiro Evandro Carneiro, passariam 170 lotes, cujos lances mínimos variavam entre R\$ 2 mil e R\$ 200 mil. Mais do que lances e arremates pontuais, o leilão serve como termômetro da tendência do mercado no Brasil.

O salão não chegou a lotar como de costume, mas cerca de 300 pessoas foram atraídas pela oferta de obras de artistas como Djanira, Di Cavalcanti, Ismael Nery, Cícero Dias e Guignard. Até as 22h, mais de 60 pinturas haviam sido vendidas com sucesso. O lance mais caro, de R\$ 190 mil, ficou por conta do quadro "Mulata com Corpete", pintada por Di Cavalcanti em 1968 - o comprador não foi identificado.

Ativos valorizados - O

leilão estava marcado para a última terça-feira, mas os atentados terroristas adiaram os planos do diretor-presidente da bolsa, Jones Bergamin. Ele espera que o mercado continue aquecido. "As pessoas estão vendo que investir em arte é confiável", destaca. Um exemplo da confiabilidade foi a venda de um quadro da modernista Tarsila do Amaral por US\$ 2,4 milhões ainda no primeiro semestre.

Apesar de a sensibilidade das artes não combinar com a brutalidade das guerras, quem se propõe a investir no segmento não poderá ignorar o desenrolar dos acontecimentos bélicos nos próximos dias. "Os investidores vão estar atentos, mas acredito que, por enquanto, é difícil dizer como o mercado vai reagir. Acho que haverá cautela, cautela e cautela", acredita o perito Thomas Cohn, da galeria homônima. "Não há bola de cristal, mas quando houve a Guerra do Golfo, os negócios reagiram bem, porque os investimentos migraram para a compra de objetos de arte", lembra a representante da Sotheby's no Rio, Katia Mindlin Leite Barbosa.